

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

# CURRÍCULO DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**ÁREA DE CONHECIMENTO:**  
LINGUAGENS

**COMPONENTE CURRICULAR:**  
ARTE



Secretaria Municipal  
da Educação

PREFEITURA  
**PALMAS**  
A CAPITAL DE TODOS OS TOCANTINENSES



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
Secretaria Municipal da Educação  
Diretoria do Ensino Fundamental

**CURRÍCULO DA ALFABETIZAÇÃO  
E LETRAMENTO: 1º E 2º ANOS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS**

**COMPONENTE CURRICULAR: ARTE**

CINTIA ALVES CAETANO RIBEIRO MANTOAN  
Prefeita Municipal

FÁBIO BARBOSA CHAVES  
Secretário Municipal da Educação

EVANDRO BORGES ARANTES  
Secretário Executivo

CICERA RIBEIRO FERREIRA MOTA SOARES  
Secretária Executiva

SUIANY DE SOUSA COSTA  
Superintendente de Gestão Escolar

ANA PAULA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA  
Gerente de Apoio Pedagógico da Educação  
Fundamental Urbana e Campo

## **FICHA TÉCNICA**

### **Coordenadora do processo de construção colaborativa do Documento Curricular da Alfabetização e Letramento da Rede Pública de Ensino de Palmas, TO**

Professora Ma. Fátima Aparecida Borges Alves – Técnica do Currículo dos 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Educação

### **Relatora e coordenadora do processo de construção colaborativa do Componente Curricular de Arte**

Professora Ma. Ana Paola Cavalcante e Professora Ma. Fabiana Goulart - Técnicas do Currículo dos 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal da Educação

### **Colaboradoras (es) das Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino de Palmas/TO - 1º e 2º Ano do Ensino Fundamental**

Ana Cláudia Viana Cruz - Escola Municipal Henrique Talone Pinheiro

Ana Félix Nunes Pereira - Escola Municipal Degraus do Saber

Cátia Neusa Nascimento Carvalho - Escola Municipal Aurélio Buarque de Holanda

Celmo Feitosa dos Santos - ETI Anísio

Denise Lima Duarte - Escola Municipal Antônio Gonçalves de Carvalho Filho

Edna Cerqueira Oliveira Costa - Eti Anísio Spínola Teixeira

Eduvirgem Tolentino dos Reis Miranda - ETI Marcos Freire

Eidi da Silva Araujo - ETI Padre Josimo de Moraes Tavares

Evanilça Noleto Lima - Cmei Cantinho da Alegria

Erica Rodrigues Noleto - Escola Municipal Daniel Batista

Fabrcício Ferreira Carvalho - ETI Professor Fidêncio Bogo

Hesleny Lopes Carneiro - ETI Santa Bárbara

Isa Lopes da Cruz - Escola Municipal Benedita Galvão

Ivanilde Barreira Nunes - Eti Aprígio

Lusineide Matias da Silva Sales - CMEI Cantinho da Alegria

Luzinete Pereira Rocha Nunes - Cmei Carrossel

Regina Alves Barros - Escola Municipal Monteiro Lobato

Rosana Lopes Santana - Escola Municipal Paulo Freire

Rosana Maria Gonçalves do Carmo - ETI Caroline Campelo Cruz da Silva

Vitória Carolinne - Escola Municipal Aurélio Buarque de Holanda

### **Revisão Linguística**

Revisão: Gilvania Rosa de Souza

**Capa** - Westter Quirino – designer da Secretaria Municipal de Comunicação de Palmas/TO

## **Sumário**

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2 COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE</b> .....	6
2.1 O currículo de Arte no contexto da alfabetização e letramento. ....	8
1.3 Competências específicas do componente curricular Arte .....	10
<b>3 QUADRO ORGANIZADOR DAS HABILIDADES E SEUS DESDOBRAMENTOS</b> .....	11
<b>3. MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM POR DIAGNÓSTICOS</b> .....	59
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	64

## 1 INTRODUÇÃO

O Ensino de Arte, na educação básica, é estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 26 - § 2º<sup>1</sup>, que determina “o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica”.

O Parâmetro Curricular de Arte (PCN, 1998, p. 31) enfatiza que o processo de ensino e aprendizagem da Arte deve ser de forma que permita ao estudante, “maravilhar-se, divertir-se, brincar com o desconhecido, arriscar hipóteses ousadas, trabalhar muito, esforçar-se e alegrar-se com descobertas”, que são capacidades necessárias para conceber a arte “não apenas a realidade refletida, mas também a realidade percebida, imaginada, idealizada, abstraída” (PCN, 1998, p. 32).

Na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018, p. 193), este componente integra a área de Linguagem, com foco nas linguagens de artes visuais, dança, música e teatro<sup>2</sup>, por meio das “práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas, expressadas no processo ensino aprendizagem em Arte, pela sensibilidade, pela intuição, pelo pensamento, pelas emoções e pelas subjetividades.”

Neste documento, as práticas do ensino aprendizagem, do componente curricular de Arte, estão sistematizadas em práticas artísticas e investigativas; sendo que aquelas ~~As práticas artísticas~~ não são compreendidas como ensino de mera aquisição de códigos e técnicas, mas como práticas sociais, que oportunizam a partilha de saberes entre os estudantes, a partir de suas apresentações artísticas e culturais; não somente nos eventos específicos da escola e/ou em outros lugares, mas ao longo do ano letivo, possibilitando-lhes protagonizar as suas produções.

Por outro lado, as práticas investigativas possibilitam aos estudantes conhecer, ao longo do Ensino Fundamental, os modos de produção e aplicação dos conhecimentos produzidos e organizados em sociedade, ampliando a sua compreensão sobre as relações entre o tempo e os contextos sociais da arte e cultura, a partir das quatro linguagens da arte: artes visuais, dança, música e teatro, “seja no universo da escola e/ou em outros lugares” (Brasil, 2018, p.193). Destaca-se ainda, que essas práticas também propiciam aprendizagens sobre respeito a diferenças interculturais, pluriétnicas, plurilíngues, etc., como direitos universais.

Atualmente, a Rede Municipal de Ensino da capital palmense adota o Documento Curricular do Tocantins – DCT (Tocantins, 2019) com a finalidade de nortear o ensino e aprendizagem na Educação Fundamental e contempla o componente Arte. Porém, no que se refere à formação das (os) professoras (es), na aplicação deste referencial teórico, bem como à visão de Arte como área de conhecimento, o município ainda tem um longo caminho para percorrer, visto que enfrenta desafios comuns à realidade e ao contexto geral da educação brasileira.

Além desses fatores, a Rede Municipal de Ensino de Palmas, TO, enfrenta outros desafios, dentre eles, a rotatividade na modulação dos educadores, nas unidades educacionais, devido ao baixo percentual de professores licenciados em Arte. Logo, para sanar essa carência,

---

<sup>1</sup> Implementado pela Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.

<sup>2</sup> “As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de que trata o § 2º deste artigo” - Lei N. 13.2788 de 02 maio de 2016 - Altera o § 6º do art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte.

são lotados professores (as) de outras áreas de conhecimento para ministrar aulas do referido componente, com intuito de complementar a carga horária, tanto nos anos iniciais como nos anos finais do Ensino Fundamental.

Diante do exposto, observa-se que a situação do ensino de Arte, na Rede Municipal de Ensino de Palmas – TO, é complexa, como em outras regiões do país, pois além de haver dilemas e impasses que necessitam de discussões, pesquisas, experimentações e materiais de apoio pedagógico. Para tanto, faz-se necessário professoras (es) capacitadas (os) para auxiliarem os estudantes no desenvolvimento de noções dos fazeres artísticos e estéticos, a partir da abordagem da própria Arte como conhecimento, em conformidade com o nível de complexidade para a faixa etária. (Fusari e Ferraz,1999).

Mediante este cenário, a Diretoria do Ensino Fundamental (DEF), em parceria com a Diretoria de Avaliação, Estatística e Formação (DAEF) apoiou o movimento das/os professoras/es, das unidades educacionais na elaboração de um currículo próprio, por meio de encontros de aperfeiçoamento profissional, tendo como produto inicial a criação do Documento Curricular da Alfabetização e Letramento de Língua Portuguesa, para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental.

Contudo, além da construção dos referenciais curriculares se faz necessário também a realização de concursos públicos para o ensino da arte, como também, a continuidade nos encontros de aperfeiçoamento profissional durante o período da implantação e implementação dos documentos curriculares da Alfabetização e letramento.

Conclui-se que além do documento curricular e encontros de aperfeiçoamento profissional, a Secretaria Municipal de Ensino precisa disponibilizar às unidades educacionais materiais de apoio pedagógico que proporcione um planejamento interdisciplinar, que permita o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, entre saberes das culturas populares, entre a escola e a comunidade. A partir desse material norteador em que a arte se integra aos diferentes componentes, os professores têm a oportunidade de criar novas experiências educacionais relevantes e inserir no seu planejamento essas práticas, até mesmo elaborando seus próprios materiais didáticos. O estudo, a pesquisa e o desenvolvimento de novas experiências contribuirão para que se alcance êxito no contexto do ensino de Arte.

## 2 COMPONENTE CURRICULAR DE ARTE

O componente curricular Arte é um dos componentes que integram a área de linguagem da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018); nas Diretrizes Curriculares Nacionais (PCN, 1998) e no Documento Curricular do Tocantins – DCT (Tocantins, 2019). Os Currículos que compõem esses documentos, além de Arte são: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, com o objetivo de contribuir com a formação social dos sujeitos “por meio das diversas linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras e escrita), corporal, visual, artística, sonora e digital, que permitem aos estudantes ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas” (Tocantins, 2019, p. 15).

O componente curricular de Arte é constituído por quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro. Elas são trabalhadas de forma articulada para garantir a compreensão das produções artísticas em diferentes tempos e espaços, porém sem perder as especificidades e a autonomia enquanto linguagens.

As Artes Visuais são constituídas por processos e produtos artísticos, estéticos e culturais, nos diversos tempos históricos e contextos sociais, que têm as expressões visuais (ponto, linha, forma, cor, luz, movimento e ritmo) como elementos de comunicação. Essas manifestações resultam de explorações plurais e transformações de materiais, de recursos tecnológicos e de apropriações da cultura cotidiana. Propomos, na linguagem das Artes visuais, a apreensão e a experimentação de materiais, além do conhecimento das obras de artistas tocantineses, artistas brasileiros de outros estados e até internacionais.

A Dança se constitui como prática artística pelo pensamento e sentimento do corpo, mediante a articulação dos processos cognitivos e das experiências sensíveis implicadas no movimento dançado. Os processos de investigação e produção artística da dança centram naquilo que ocorre no e pelo corpo, discutindo e indicando relações entre corporeidade e produção estética e pela produção de sentido por parte dos (a) estudantes em sua busca de si por meio da arte.

A Música é a expressão artística que se materializa por meio de sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos (a) estudantes a começar, por exemplo, pela experimentação do próprio corpo em cena.

O Teatro instaura a experiência artística multissensorial de encontro com o outro, em cena. Os processos de criação teatral passam por situações de criação coletiva e colaborativa, por intermédio de jogos, improvisações, atuações e encenações, caracterizados pela interação entre atuantes e espectadores. O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os (as) estudantes e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

A BNCC pressupõe que cada uma das quatro linguagens do componente curricular Arte – Artes visuais, Dança, Música e Teatro – constitui uma unidade temática que reúne objetos de conhecimento e habilidades articulados às seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão. Além dessas, uma última unidade temática, Artes Integradas, explora as relações e articulações entre as diferentes linguagens e suas práticas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação.

Ao longo do Ensino Fundamental, os (a) estudantes devem expandir seu repertório e ampliar sua autonomia, nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica, sobre as linguagens artísticas e seus elementos constitutivos e, também, sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação. Para tanto, é preciso reconhecer a diversidade de saberes, experiências e práticas artísticas como modos legítimos de pensar, de experienciar e de fruir a Arte, o que coloca em evidência o caráter social e político dessas práticas.

O Currículo de Arte, a exemplo da BNCC (Brasil, 2018), propõe que a abordagem das linguagens artísticas articule seis dimensões do conhecimento, as quais caracterizam a singularidade da experiência artística. Elas perpassam os conhecimentos das Artes Visuais, da Dança, da Música e do Teatro interagindo com o contexto social e cultural dos estudantes. Não há nenhuma hierarquia entre essas dimensões, tampouco uma sequência a ser seguida no campo pedagógico, conforme detalhado no Quadro 1.



Quadro 1- Dimensões do componente curricular de Arte e suas características

<b>Dimensões</b>	<b>Características</b>
<b>Criação</b>	Refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, ideias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do aprender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações.
<b>Crítica</b>	Refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamentos propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais.
<b>Estesia</b>	Refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência.
<b>Expressão</b>	Refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades.
<b>Fruição</b>	Refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais.
<b>Reflexão</b>	Refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor.

Fonte: Brasil, 2018, p. 194 – 195.

Vale ressaltar, que as dimensões do conhecimento da Arte caracterizam as especificidades da experiência artística e têm por finalidade orientar as abordagens no ensino das linguagens, “de forma indissociável e simultânea” (Brasil, 2018, p.195).

## **2.1 O currículo de Arte no contexto da alfabetização e letramento.**

O componente curricular de Arte, no contexto da alfabetização e letramento, tem por objetivo assegurar aos estudantes dos dois primeiros anos do Ensino Fundamental a introdução do “acesso à leitura, à criação e a produção nas diversas linguagens artísticas” (Brasil, 2018, p. 199), dessa forma espera-se contribuir para o desenvolvimento das habilidades relacionadas com a leitura e a escrita no ciclo de alfabetização.

No âmbito da unidade temática das artes visuais, propõe-se a leitura de imagem como ponto de partida para estabelecer o diálogo entre o (a) estudante e a obra, pois ela é um elemento significativo para o desenvolvimento da leitura, da descrição e da interpretação. A leitura de imagem se constitui em prática que desenvolve a percepção, a construção de um repertório na decodificação, não só da obra de arte, mas de imagem, de identidades de si, do contexto cultural de seu entorno e do mundo. Contribuem também para a criação de textos discursivo visual, escrito e verbal, oportunizando aos estudantes perceber os significados mais profundos envolvidos no processo.

A leitura de imagem tem crescido no contexto do ensino de Arte nas escolas, porém tem sido entendida por muitos educadores de modo equivocado, ao se apropriarem da concepção de releitura como referência para a reprodução e estímulo à cópia. Releitura implica em uma nova interpretação, sob diferentes aspectos contidos na obra de referência. É necessário refletir e estabelecer objetivos claros do que se pretende alcançar com a leitura de imagens que possibilite ao estudante a construção e expressão de sua própria linguagem artística.

A respeito da utilização de imagens contempladas em materiais didáticos pedagógicos, ainda há predominância no enfoque da biografia do artista. Afirma Buoro (2002, p. 24):

Se considerarmos o extenso panorama da produção brasileira de livros de arte para crianças, repleto de obras que se contentam em revelar detalhes cotidianos da vida do artista plástico, enquanto utilizam as imagens produzidas por eles como fonte de ilustração [...] esse tipo de material permanece limitado à prática do professor.

Diante disso, é necessária a intervenção do professor como mediador para a construção de leituras de imagem, que estabeleçam narrativas verbais de ampliação e interpretação de imagens. É importante pensarmos que

Temos que alfabetizar para a leitura de imagem. Através da leitura das obras de artes plásticas, estaremos preparando o público para a decodificação da gramática visual, da imagem fixa e, através da leitura do cinema, da televisão, e dos CD-ROM, o prepararemos para aprender a gramática da imagem em movimento. (Barbosa, 2010, p. 36)

Além da leitura de imagem e análise das obras, é importante apresentar seu contexto histórico, social, em seu tempo e espaço, considerando a importância desse entendimento. No entanto, a contextualização prevista na Abordagem Triangular proposta por Barbosa (2010, p. 34) “não se refere apenas à apresentação do histórico da obra e do artista, o que se pretende é pôr a obra em contexto que faz produzir sentido na vida daqueles que a observam, é permitir que cada um encontre, a partir da obra apresentada, seu devir artista”.

É importante explorar um tema ou objeto do contexto dos estudantes, por meio de leitura de imagem, da contextualização, da roda de conversa, que permite ouvir, conhecer, compartilhar ideias do outro. Enquanto fazer artístico, nesse caso, é concebido a partir do processo de leitura de imagem, da contextualização, para fundamentar o processo criativo do estudante.

### **1.3 Competências específicas do componente curricular Arte**

Considerando esses pressupostos, e em articulação com as competências gerais da BNCC (Brasil, 2018) e as competências específicas da área de Linguagens, o componente curricular Arte visa assegurar aos estudantes, ao longo do Ensino Fundamental, o desenvolvimento de algumas competências específicas:

- 1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- 2.** Compreender as relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- 3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em arte.
- 4.** Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da arte.
- 5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- 6.** Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- 7.** Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- 8.** Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.
- 9.** Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo. ”

Brasil, 2018, p.198

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, propõe-se trabalhar de forma introdutória as competências de números: 4 (quatro) e 8 (oito), a partir do desenvolvimento das habilidades dispostas no Quadro Organizador das Habilidades e seus desdobramentos. Para tanto, o processo ensino aprendizagem precisa ser desenvolvido de acordo com o grau de

complexidade da faixa etária e a organicidade dos saberes introdutórios, advindos dos componentes curriculares, e de suas respectivas áreas, que visam a um desenvolvimento em comum do estudante e seu direito de aprendizagem, sinalizadas nas dez competências gerais da BNCC ao longo do Ensino Fundamental.

### **3 QUADRO ORGANIZADOR DAS HABILIDADES E SEUS DESDOBRAMENTOS**

A Rede Municipal de Ensino de Palmas, TO, oferta a Educação Infantil e o Ensino Fundamental em regime de tempo parcial e integral. Mediante a este contexto, o quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos contempla as linguagens como unidades temáticas: artes visuais, dança, música e teatro. Cada uma delas possui um conjunto de habilidades com desdobramentos em expectativas e indicadores de aprendizagem<sup>3</sup>, com o objetivo de atender tanto as unidades educacionais em regime parcial quanto em integral, contudo, o quadro organizador nas linguagens de dança, música e teatro, são para o ensino de Arte no contraturno das escolas em regime de tempo integral.

Ressalta-se que, o conjunto de habilidades no quadro organizador, no ciclo de alfabetização, foram previstas pela BNCC (Brasil, 2018) para o atendimento do primeiro ao quinto ano, por isso, faz-se necessário redimensioná-las por níveis de complexidade e ano de ensino. Os documentos oficiais orientam que, no ciclo da alfabetização, deve-se dar continuidade ao ensino da arte, vivenciada pelos estudantes na educação infantil, por meio da ludicidade. Nesse contexto, recomenda-se que as experiências e vivências artísticas sejam centradas no interesse das crianças e nas culturas infantis, no desenvolvimento das quatro linguagens da arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artísticos.

---

<sup>3</sup> As expectativas são os desdobramentos das habilidades e os indicadores orientam o monitoramento da aprendizagem das habilidades por diagnósticos, conforme detalhadas no quadro organizador das habilidades e seus desdobramentos

Quadro 2 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 1º Ano do Ensino Fundamental – 1º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Artes Visuais	<b>(EF15AR01)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p>Leitura de imagem e sua representação.</p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p>Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem.</p>	<p>Apreciar a leitura visual e a verbal de imagens e obras de arte.</p> <p>Descrever oralmente imagens e obras de arte.</p>	<b>(EF15AR01)</b> Identifica e percebe as semelhanças e contrastes formais nas obras e imagens a partir da comparação.	<p>Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar seu repertório imagético, além de adquirir voz nas apreciações coletivas, como também nos diálogos sobre as investigações feitas e experiências realizadas. Colabora ainda, na construção de uma narrativa própria, com olhar e pensamento autônomo e singular.</p> <p>Sugere-se também, explorar visualmente e verbalmente, em sala de aula, diferentes imagens como: pinturas, gravuras, fotografias, capa de livros, embalagens, etc. Realizar consecutivos exercícios de leitura de imagem, que estimulem a interpretação, a comparação, a associação das semelhanças e diferenças, a decodificação dos aspectos construtivos da imagem, os materiais utilizados, as técnicas e a contextualização sobre o artista e a obra. Essas habilidades serão introdu-</p>
	<b>(EF15AR02)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	<p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p>Elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha,</p>	Identificar elementos constitutivos de imagens e obras de arte como: ponto, linha, cores primárias e secundárias.	<b>(EF15AR02)</b> Identifica os elementos constitutivos: ponto, linha e cores primárias e secundárias	

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
		forma, cor, espaço, movimento etc.	Representar, por meio de desenho, os elementos constitutivos das imagens e obras de arte: ponto, linha e cores primárias e secundárias.	em obras de artes e diferentes imagens.	zidas no ciclo da alfabetização e posteriormente, ampliadas de acordo com o nível de complexidade exigida nos anos posteriores do Ensino Fundamental. No entanto, a ênfase dada a determinados elementos está relacionada ao objeto de conhecimento exigido a cada ano de ensino.
<b>Dança</b>	<b>(EF15AR08)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança, presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	<b>Contextos e práticas</b> Brincadeiras infantis e cantigas de roda da cultura popular presentes no contexto da comunidade.	Perceber o movimento dançante das brincadeiras infantis e cantigas populares e as diferentes qualidades desses movimentos.  Refletir sobre o movimento dançante das brincadeiras infantis e cantigas populares e as diferentes qualidades desses movimentos.  Experimentar e apreciar as diversas formas de danças culturais, em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	<b>(EF15AR08)</b> Aprecia e simboliza as diversas formas de danças culturais, em diferentes contextos, as brincadeiras infantis e cantigas populares.	Experimentar, nessa habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a construir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos, em determinados ritmos, amplia a construção de repertórios e significados do movimento corporal.  Apreciar seus próprios movimentos e de outros, de forma presencial ou por meio de projeção de vídeos, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de signifi-

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>Perceber a dança como expressão individual de cada corpo no espaço e no tempo.</p> <p>Reconhecer as formas de dança presentes nas vivências pessoais, familiares e comunitárias do (a) estudante.</p> <p>Vivenciar formas improvisadas de dança na relação uns com os outros.</p> <p>Expressar movimentos dançantes de sua preferência.</p>		<p>cado do movimento corporal, abordando a dança no cotidiano dos (a) estudantes.</p>
<b>Música</b>	<p><b>(EF15AR13)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p>	<p><b>Contextos e práticas</b> Estilos / gêneros musicais diversos: folclórico, popular, de matrizes indígenas e africanas e outros, do Tocantins e do Brasil.</p>	<p>Explorar as manifestações culturais regionais no campo da música.</p> <p>Apreciar a escuta de canções regionais, do folclore e de matriz indígena.</p> <p>Propor a escrita coletiva de uma canção folclórica com o auxílio do professor escriba.</p> <p>Cantar e gravar no momento músicas folclórica.</p>	<p><b>(EF15AR13)</b> Identifica e aprecia criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical do folclore e de matrizes dos povos originários.</p>	<p>Sabe-se que conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas e compreender sua função e importância no contexto social.</p> <p>Uma sugestão para trabalhar educação musical é destacar a percepção do som em diversos ambientes internos, externos e na própria natureza.</p> <p>Sugere-se contextualizar a habilidade a partir do trabalho com formas e gêneros musicais locais.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			Representar, através do desenho, a canção folclórica.		
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR18)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro, presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<b>Contextos e práticas</b> Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade.	<p>Teatralizar trechos selecionados da literatura infantil e da cultura popular, presentes no contexto da comunidade.</p> <p>Identificar as histórias de que mais gosta e contá-las utilizando o teatro como forma de expressão.</p> <p>Conhecer alguns elementos utilizados na manipulação de bonecos.</p> <p>Explorar diferentes brincadeiras criadas pelas crianças.</p>	<b>(EF15AR18)</b> Identifica especificidades da linguagem do teatro.	<p>É importante considerar que essa habilidade, além de propor a observação de expressões do cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo do faz de conta da Educação Infantil; no qual a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral.</p> <p>O/a professor/a, pode prover aos estudantes novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e mediar os diálogos sobre a percepção individual, como também conduzir a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral.</p>
<b>Artes Integradas</b>	<b>(EF15AR23)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as	<b>Processos de criação</b> utilizando a linguagem visual (desenho, pintura,	Traduzir a linguagem verbal (contos de fada, cantigas de roda e outros) para a linguagem visual (desenho, pintura, colagem e outros).	<b>(EF15AR23)</b> Reconhece os diferentes processos de criação	Essa habilidade propõe explorar as possibilidades de criação, com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos pro-



Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	colagem e outros).		ção entre diversas linguagens artísticas.	cessuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto, por exemplo, traduzir a linguagem verbal (contos de fada, cantigas de roda e outros) para a linguagem visual (desenho, pintura, colagem e outros).

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

**Quadro 3 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 1º Ano do Ensino Fundamental – 2º Bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
<b>Artes Visuais</b>	<b>(EF15AR03)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	<b>Matrizes estéticas e culturais</b> Cores e formas do grafismo presente nas manifestações visuais da cultura dos povos indígenas do Tocantins.	Reconhecer a linha e ponto em diferentes imagens.  Identificar as cores primárias e secundárias nas diferentes imagens.  Apreciar imagens, fotografias, gravuras, vídeos com representações de povos originários do Tocantins.  Identificar os grafismos nas imagens de matriz dos povos originários.	<b>(EF15AR03)</b> Identifica os elementos de linguagem, ponto, linhas, cores primárias e secundárias nas imagens de matriz dos povos originários.	Ao desenvolver essa habilidade o professor contribui para que o estudante perceba a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local. Surge assim, a oportunidade para desenvolver o senso de identidade individual e cultural, além de valores como respeito às diferenças.

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>Experimentar materiais da natureza (terra, areia, folhas, sementes e frutas) para elaborar tintas naturais.</p> <p>Reconhecer a cultura e identidade visual de povos originários do Tocantins.</p> <p>Realizar processos de criação utilizando pigmentos a partir de materiais da natureza.</p>		
<b>Dança</b>	<p><b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p><b>(EF15AR10)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos,</p>	<p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p>Movimentos articulares: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos.</p> <p>Experimentação do espaço, do corpo e diferentes formas de deslocamento:</p>	<p>Experimentar movimentos dançantes a partir de brincadeiras de roda.</p> <p>Apreciar os tipos de movimentação (lateral, esquerda e direita; rápido e devagar) desenvolvidos nas brincadeiras de roda.</p> <p>Desenvolver sequência de movimentos dançantes coletivos.</p> <p>Socializar, com os colegas, durante as atividades coletivas das brincadeiras dançantes.</p>	<p><b>(EF15AR09)</b> e <b>(EF15AR10)</b></p> <p>Produz por meio de desenhos, os movimentos desenvolvidos no percurso das atividades de movimentos dançantes.</p>	<p>Nessas habilidades, espera-se que o estudante identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos, mãos, quadris, cabeça, etc.) e relacione-as com o todo corporal.</p> <p>A ênfase está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo e compreender a possibilidade de criação novos movimentos. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, no decorrer dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	espaço individual e espaço compartilhado.	<p>Apresentar aspectos do movimento com diferentes formas de deslocamento individual e coletivo.</p> <p>Participar das atividades de brincadeiras dançantes. Desenvolve movimentos de dança durante os jogos e brincadeiras.</p> <p>Elabora processos de criação a partir de movimentos tanto nas artes visuais como na dança.</p>		
<b>Música</b>	<b>(EF15AR14)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação,	<b>Elementos da linguagem</b> Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, canções folclóricas, parlendas, brincadeiras cantadas e rítmicas, dentre outras.	<p>Conhecer e explorar diferentes fontes sonoras por meio de brincadeiras de roda.</p> <p>Desenvolver a escuta musical por meio de canções folclóricas.</p> <p>Reconhecer músicas do folclore.</p> <p>Produzir instrumentos musicais não convencionais e/ou</p>	<b>(EF15AR14)</b> explora os sons de diferentes fontes sonoras.	<p>Ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o estudante começa a identificar e explorar os elementos do som por meio do exercício da escuta.</p> <p>Para o desenvolvimento dessa habilidade é necessário que o estudante possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	<p>execução e apreciação musical.</p> <p><b>(EF15AR15)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados</p>	<p><b>Materialidades</b></p> <p>Sons do cotidiano: corporais, ambientais e silêncio (pausa).</p> <p>Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>objetos sonoros por meio de sucatas ou outros materiais.</p> <p>Desenvolver noções de timbre, a partir da escuta de diferentes instrumentos musicais.</p> <p>Apreciar os sons de diferentes instrumentos.</p>		
<b>Teatro</b>	<p><b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de</p>	<p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p>Brincadeiras infantis e suas possibilidades cênicas (brincadeiras tradicionais</p>	<p>Identificar e apreciar as brincadeiras infantis no contexto local e regional.</p> <p>Reconhecer a teatralidade presente em elementos, objetos do cotidiano.</p>	<p><b>(EF15AR19)</b> Constrói narrativas e figuras teatrais nas brincadeiras infantis.</p>	<p>A habilidade de “descobrir”, embasada na investigação e observação, pressupõe o exercício de perceber que, nas brincadeiras infantis é possível observar e identificar elementos básicos do teatro: espaço (local onde ocorre a cena observada), per-</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	personagens e narrativas etc.).	nais de diferentes culturas, com ênfase na cultura tocantinense).	<p>Explorar verbalmente e listar os elementos da linguagem teatro nas brincadeiras infantis, tais como variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.</p> <p>Conhecer e destacar alguns elementos do teatro: espaço, atores, público, personagens, iluminação, figurino.</p> <p>Estimular as crianças a brincar de faz de conta com narrativas e composições teatrais.</p> <p>Inserir objetos nas brincadeiras e representações teatrais.</p> <p>Criar e narra histórias de forma individual e coletiva durante as brincadeiras infantis.</p>		sonagem (a pessoa e suas características) e narrativa (a ação, o que está acontecendo).
<b>Artes Integradas</b>	<b>(EF15AR24)</b> Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes	<b>Matrizes estéticas e culturais</b> Improvisação de danças e desenhos a partir da apreciação	<p>Apresentar brinquedos e brincadeiras infantis tradicionais.</p> <p>Listar brinquedos e brincadeiras regionais tradicionais e atuais.</p>	<b>(EF15AR24)</b> Reconhece brincadeiras e brinquedos tradicionais e	Essa habilidade pressupõe a identificação das características das diferentes matrizes estéticas e culturais pelo experimentar das formas de expressão de cada cultura, desde os seus brinquedos, jogos, danças,

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	matrizes estéticas e culturais.	de músicas dos povos originários.	<p>Apreciar brinquedos e brincadeiras infantis regionais tradicionais e atuais.</p> <p>Identificar brinquedos e brincadeiras infantis de seus pais e avós.</p> <p>Desenvolver o processo de criação de brinquedos a partir de sucatas.</p>	atuais.	<p>brincadeiras, canções e histórias típicas da região, permitindo que o estudante amplie o seu repertório.</p> <p>Essa habilidade, nos primeiros anos, se aproxima das atividades dos campos de experiências, traços, sons, cores e formas da Educação Infantil. O acesso a essas diferentes manifestações lúdicas e artísticas pode se dar por meio de vídeos ou outras formas de pesquisa.</p> <p>Sugere-se também estimular os estudantes a relatar as suas brincadeiras preferidas.</p> <p>Identificar as brincadeiras que são vivenciadas na família ou as que seus pais e avós brincavam.</p>

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

**Quadro 4 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 1º Ano do Ensino Fundamental – 3º Bimestre**

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
<p style="text-align: center;"><b>Artes Visuais</b></p>	<p><b>(EF15AR04)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p>	<p><b>Materialidades</b> Experimentação na produção artística com materiais e suportes diferenciados para fabricação de tintas, incluindo recursos presentes na natureza: casca de árvores, folhas, areia, pedra e outros.</p>	<p>Apresentar obras de artes elaboradas por diferentes técnicas: pintura, escultura, colagem, desenho, dobradura.</p> <p>Explorar as diferenças e semelhanças entre as obras de artes e imagens por meio da leitura visual e verbal.</p> <p>Identificar os materiais utilizados na elaboração da obra de arte.</p> <p>Apresentar diferentes materiais e suas possibilidades no processo de criação.</p> <p>Propor um tema para elaboração de painéis de forma coletiva.</p> <p>Explorar diferentes materiais convencionais e não convencionais (cascas, folhas, sementes, papéis, sucatas) no processo de criação coletiva para elaboração de painéis coletivos.</p> <p>Apreciar, por meio da comparação, as diferenças e semelhanças entre as obras de arte.</p>	<p><b>(EF15AR04)</b> Reconhece as diferentes técnicas utilizadas nas obras de arte.</p>	<p>Essa habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e ou digital., fazendo uso de materiais sustentáveis. Para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dessa habilidade sugere-se as obras dos artistas: Tarsila do Amaral, J. Borges, Antônio Poteiro, Beatriz Milhães, Ivan Cruz, Mestre Vitalino.</p> <p>Propõe-se nessa atividade, a fabricação de tintas naturais com elementos presentes na natureza. Essa habilidade pode ser trabalhada junto à <b>(EF15AR01)</b> e contribui com o desenvolvimento da habilidade <b>(EF15AR05)</b>.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Dança	<b>(EF15AR11)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	<b>Processos de criação</b> Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.	<p>Propor uma cantiga de roda, acompanhada por coreografia que ilustra os movimentos descritos pela canção.</p> <p>Explorar elementos da dança por meio da expressão corporal coletiva, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p>Expressar elementos formais de expressão corporal em situações coletivas.</p> <p>Realizar os movimentos coreografados propostos.</p> <p>Identificar relações entre o seu corpo e o espaço ao redor.</p> <p>Identificar relações entre os movimentos corporais e os ritmos musicais.</p> <p>Exercitar o cuidado em relação ao próprio corpo e aos dos colegas.</p>	<b>(EF15AR11)</b> Produz por meio de desenhos os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança (movimento corporal, espaço e tempo) aos códigos específicos de cada ritmo. Apresentar ao estudante formas de dança para ampliar o repertório corporal nos processos criativos e de improvisação, e não para repetição de movimentos pré-estabelecidos por coreografias prontas. Propor expedições pela escola para experimentar diferentes espaços para brincadeiras de roda.</p> <p>É possível conectar essa habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades <b>(EF15AR08)</b>, <b>(EF15AR09)</b> e <b>(EF15AR10)</b>, para criar e im-</p>



Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			Elaborar um desenho com base na relação estabelecida com a dança no percurso das experiências.		provisar considerando espaços, formas de dança, orientações e ritmos diversos.
<b>Música</b>	<b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	<b>Notação e registro musical</b> Registro de sons (escrito musical espontânea, partitura alternativa).	Utilizar e elaborar notações musicais em atividades de produção. Identificar elementos da linguagem musical em atividades de apreciação. Perceber relação entre as notações e a linguagem musical. Identificar os diversos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons e os reconhecer em determinadas sonoridades. Apreciar formas diversas de registro musical convencional e não convencional. Registrar sons por meio da escrita musical espontânea.	<b>(EF15AR16)</b> Reconhece a notação musical convencional.	É importante considerar que para os estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, o desenhar o som com elementos básicos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos, amplia a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual. Os registros não convencionais possibilitam ao estudante exercitar uma relação entre duas linguagens da arte: artes visuais e música. Essa habilidade dialoga com a (EF15AR02) – elemento da linguagem na unidade temática Artes Visuais
	<b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e	Composições e sonorização de	Experimentar e criar sons por meio de jogos e brincadeiras.	<b>(EF15AR17)</b> Identifica os di-	

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	<p>histórias utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais</p> <p><b>Processos de criação</b> de instrumentos musicais</p>	<p>Experimentar instrumentos sonoros em arranjos, composições e improvisações.</p> <p>Improvisar composições e sonorizações por meio da voz e de outros sons corporais, bem como de instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <p>Criar instrumentos com materiais reutilizáveis e elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).</p> <p>Criar produções musicais individuais e junto aos colegas, por meio da expressão da voz, do corpo, de materiais sonoros, de notações e de instrumentos disponíveis.</p> <p>Identificar instrumentos e materiais sonoros associados a ideias musicais de arranjos e composições.</p>	versos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons.	
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais	<p><b>Processos de criação</b></p> <p>Experimentação teatral a partir de diferentes</p>	Reconhecer, no cotidiano, elementos que podem contribuir com a produção teatral.	<b>(EF15AR20)</b> Reconhece, no cotidiano, elementos que contribuem	Os jogos de improviso podem colocar os estudantes em diversas situações da vida cotidiana e ou de partes de uma história dramatizada, propiciando

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	estímulos: ade- reços, objetos e figurinos do co- tidiano.	Elaborar atividades teatrais por meio de elementos do cotidiano.  Realizar improvisos individuais que contribuam, de forma autoral, com a composição coletiva.  Contribuir, de forma autoral, por meio de criações e improvisos individuais com a composição coletiva.  Apreciar a apresentação teatral, como espectador.	com a produ- ção teatral e os emprega em suas criações cênicas.	vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. A posição mediadora e questionadora do professor pode impulsionar o estudante a ampliar sua pesquisa sem receio de críticas, expondo sempre as ideias e percepções na improvisação. Essa habilidade dialoga com <b>(EF15AR21)</b> e <b>(EF15AR22)</b> .
<b>Artes Integradas</b>	<b>(EF15AR25)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às	<b>Patrimônio cultural material e imaterial</b>  Manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.	Conhecer noções sobre patrimônio cultural material e imaterial.  Conhecer noções sobre as manifestações artísticas da cultura tocantinense incluindo as matrizes dos povos originários e quilombolas do Tocantins de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.  Conhecer e Identificar os elementos artísticos e culturais que integram as	<b>(EF15AR25)</b>  Identifica os elementos artísticos e culturais que integram as manifestações artísticas locais.	Essa habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura local. Propor ao estudante coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de uma investigação no âmbito familiar, em relação às tradições familiares daquela localidade. Há aqui, oportuni-

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	diferentes linguagens artísticas.		<p>manifestações artísticas regionais e locais.</p> <p>Conhecer os artistas regionais e suas expressões nas linguagens artísticas.</p> <p>Conhecer as obras artísticas regionais.</p> <p>Apresentar algumas obras e monumentos que compõe o patrimônio cultural local e regional.</p> <p>Desenvolver o cuidado e respeito com o patrimônio artístico e cultural.</p> <p>Reconhecer em algumas obras e monumentos do patrimônio cultural e artístico, elementos que se relacionam com a identidade individual e coletiva.</p> <p>Identificar algumas obras e monumentos que compõe o patrimônio cultural local e nacional.</p>		<p>dade de trabalho interdisciplinar com as habilidades <b>(EF03HI04)</b>, do componente curricular de História; e <b>(EF03GE02)</b>, do componente curricular de Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.</p>

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 5 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 1º Ano do Ensino Fundamental – 4º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Artes Visuais	<p><b>(EF15AR05)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p><b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p><b>(EF15AR07)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)</p>	<p><b>Processos de criação em murais</b></p> <p><b>Sistemas da linguagem</b></p> <p>Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano escolar</p>	<p>Conhecer e explorar diferentes exemplos de pintura mural, dentre elas o grafite, tanto de artistas locais e regionais.</p> <p>Conhecer outras possibilidades de murais como: mosaico ou outros relevos.</p> <p>Identificar e registrar os espaços da escola onde pode haver intervenções gráficas.</p> <p>Observar e registrar formas da pintura mural presentes no trajeto da escola e do local onde vive.</p> <p>Registrar de forma coletiva imagens no espaço disponível da escola: pátio, muros, paredes, etc.</p> <p>Dialogar de forma crítica e reflexiva sobre a pintura mural com os colegas.</p> <p>Desenvolver processos de criação coletivamente.</p>	<p><b>(EF15AR05;</b> <b>EF15AR06;</b> <b>EF15AR07)</b></p> <p>Identifica os diferentes processos de criação, técnicas, materiais utilizados na elaboração de murais.</p>	<p>Essas habilidades sugerem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante aprenda a dialogar sobre o processo de criação e negociar, justificando suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar coletivamente, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto. É possível, por exemplo, planejar uma experimentação coletiva e colaborativa com as pessoas que frequentam diferentes espaços, tais como a sala de aula, pátio, muros da escola, praças, parques, e outros, buscando envolvê-las na criação na criação de desenho, pintura ou colagem, a partir de uma temática.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
					tica. O momento também possibilita a iniciação em reconhecer categorias dos sistemas das artes visuais pelos locais e profissionais da comunidade.
<b>Dança</b>	<p><b>(EF15AR11)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.</p> <p><b>(EF15AR12)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte</p>	<p><b>Processos de criação</b></p> <p>Improvisação e composição de danças.</p> <p>Dança nas festas populares e no cotidiano</p>	<p>Conhecer algumas das diversas manifestações em dança, reconhecendo a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como uma expressão artística cultural presente na vida em sociedade.</p> <p>Refletir acerca das atividades corporais que podem ser realizadas em distintos espaços: casa, escola, praça, palco, etc.</p> <p>Conhecer e reconhecer em seu próprio corpo, por meio de atividades lúdicas, a presença das articulações, do peso e dos apoios em seus movimentos.</p> <p>Conhecer a importância dos cuidados com o próprio corpo e com o corpo dos colegas durante as atividades coletivas.</p>	<p><b>(EF15AR11; EF15AR12)</b> Reconhece em seu próprio corpo a presença de estruturas que permitam realizar determinados movimentos.</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando às diferenças. Nessas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço, a partir da utilização de materiais variados (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.</p> <p>Sugere-se as a partir de materiais variados (tecidos, fitas,</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	para a construção de vocabulários e repertórios próprios		<p>Reconhecer que os corpos são diversos, cada indivíduo possui uma forma singular de se expressar por meio da linguagem da dança.</p> <p>Reconhecer o seu próprio corpo e sua expressividade.</p> <p>Explorar os movimentos do seu próprio corpo e de sua expressividade.</p> <p>Explorar a improvisação na dança.</p> <p>Executar os movimentos dançantes respeitando o corpo do colega.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas.</p> <p>Explorar a dança com o uso de figurinos.</p>		balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar, nas festas populares e no cotidiano das pessoas.
<b>Música</b>	<b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros,	<b>Processos de criação.</b> Percussão corporal; Banda rítmica (instrumentos convencionais	Experimentar, de forma lúdica, técnicas musicais de improvisação e composição.	<b>(EF15AR17)</b> <b>Identifica</b> nas letras de canções, parlendas,	Na habilidade, experimentar, refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumen-

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	<p>utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo</p>	<p>ou de materiais reutilizáveis).</p>	<p>Experimentar instrumentos musicais e materiais sonoros em arranjos, composições e improvisações.</p> <p>Elaborar improvisações, composições e sonorizações por meio da voz e de outros sons corporais, bem como de instrumentos musicais convencionais e não convencionais.</p> <p>Identificar os diversos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons.</p> <p>Criar composições musicais junto aos colegas.</p> <p>Identificar elementos da linguagem musical em atividades de apreciação e produção.</p> <p>Identificar nas letras de canções, parlendas, raps, etc., elementos da linguagem musical.</p> <p>Criar produções musicais individuais e junto aos colegas, por meio da expressão da voz, do corpo, de materiais sonoros, de</p>	<p>raps, etc., elementos da linguagem musical.</p>	<p>tal, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou dom. A orientação deve ser no sentido de oportunizar diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Essa habilidade dialoga com (EF15AR15). Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a</p>



Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>notações e de instrumentos disponíveis.</p> <p>Identificar instrumentos e materiais sonoros associados a ideias musicais de arranjos e composições.</p> <p>Identificar os diversos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons e os reconhecer em determinadas sonoridades.</p> <p>Produzir instrumentos sonoros utilizando objetos do cotidiano, como materiais reutilizáveis e elementos da natureza.</p>		<p>habilidade (EF01LP19), do componente curricular de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados.</p>
<b>Teatro</b>	<p><b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos</p>	<p><b>Processos de criação.</b> Imitação e o faz de conta. Criação de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis (brincar do</p>	<p>Conhecer e identificar os elementos da linguagem teatral.</p> <p>Experimentar, por meio de exercícios de imaginação e manipulação de objetos, a construção de figuras cênicas.</p>	<p><b>(EF15AR21; EF15AR22)</b> Reconhece os elementos da linguagem teatral.</p>	<p>Nessas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil,</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	<p>ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos</p>	<p>faz de conta). Dramatização de histórias com bonecos/fantoches</p>	<p>Experimentar contar histórias criadas ou conhecidas utilizando bonecos ou objetos.</p> <p>Expressar por meio da linguagem teatral, histórias da literatura infantil, histórias do cotidiano ou do conhecimento popular.</p> <p>Criar personagens e descrever suas características físicas e psicológicas: se é uma personagem maldosa ou bondosa, grande ou pequena, etc.</p> <p>Criar textos ou roteiros teatrais, de forma individual ou colaborativa.</p> <p>Contar histórias criadas ou conhecidas utilizando bonecos ou objetos.</p> <p>Expressar por meio da linguagem teatral, histórias da literatura infantil, histórias do cotidiano ou do conhecimento popular.</p>		<p>onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Por meio da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Essas habilidades dialogam com <b>(EF15AR20), (EF15AR22)</b>.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Artes Integradas	<b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	<b>Arte e tecnologia</b> Modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.	<p>Apreciar e conhecer as diversas formas que uma mesma história da literatura infantil, pode ser expressada em diferentes linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro.</p> <p>Reconhecer a representação de uma mesma história em distintos meios de comunicação: livro, filme, teatro, animação, jogos eletrônicos.</p> <p>Distinguir elementos das distintas linguagens artísticas presentes em uma mesma obra: musicais, filmes, artes cênicas, etc.</p> <p>Conhecer e explorar recursos tecnológicos e digitais no processo de criação artística.</p>	<b>(EF15AR26)</b> Distingui elementos das distintas linguagens artísticas presentes em uma mesma obra: musicais, filmes, artes cênicas, etc.	É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em todos os anos do Ensino Fundamental. Ela acontece por meio de múltiplas experiências, individuais, coletivas e compartilhadas, que permitem explorar a potencialidade dos meios tecnológicos e digitais para a criação e interação em processos criativos com outras linguagens artísticas. Essa habilidade pode dialogar com as <b>(EF15AR04) e (EF15AR23)</b> .

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 6- Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 2º Ano do Ensino Fundamental – 1º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Artes Visuais	<p><b>(EF15AR01)</b> Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p><b>(EF15AR02)</b> Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)</p>	<p><b>Contextos e práticas</b></p> <p>Leitura de imagem e sua representação.</p> <p><b>Elementos da linguagem</b></p> <p>Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem.</p>	<p>Apreciar por meio da leitura visual as diferentes representações de esculturas.</p> <p>Identificar os elementos constitutivos em artes visuais para elaboração de uma escultura.</p> <p>Explorar por meio da leitura visual, imagens de esculturas de artistas regionais e nacionais.</p> <p>Identificar as diferenças e semelhanças entre as esculturas apresentadas: tamanho, forma, cor e movimento.</p> <p>Estabelecer as diferenças entre materiais convencionais e não convencionais na elaboração de uma escultura.</p> <p>Analisar o espaço ocupado pelas diferentes esculturas de variados artistas.</p> <p>Analisar e propõe ideias para resolução de possíveis problemas</p>	<p><b>(EF15AR01; EF15AR02)</b> Diferencia os diferentes materiais possíveis para elaboração da escultura.</p>	<p>Nessas habilidades, as ações de identificar, apreciar, explorar e discernir, estão relacionadas a leitura visual, viabilizando a construção de um repertório imagético pessoal. Na Educação Infantil, O estudante começa a simbolizar ao representar uma experiência verbalmente ou por símbolos visuais e auditivos. Nos primeiros anos do Ensino Fundamental, o estudante ainda está próximo do brincar da Educação Infantil, e a imaginação e a simbolização estão presentes em suas construções, percepções e narrativas. Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar seu repertório imagético. Além de possibilitar ao estudante ter voz nas apreciações coletivas, nas conversas sobre as investi-</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			na elaboração de uma escultura. Elaborar individualmente e coletivamente esculturas a partir de materiais não convencionais.		gações e experiências realizadas. Dessa forma, colabora para construção de uma narrativa própria com olhar e pensamento autônomo e singular.
<b>Dança</b>	<b>(EF15AR08)</b> Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	<b>Contextos e práticas.</b> Formas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos.	<p>Apreciar a dança nas manifestações culturais como brincadeiras infantis e cantigas populares.</p> <p>Perceber a dança presente no cotidiano, nas brincadeiras, nas festas, apresentações artísticas, etc.</p> <p>Perceber o próprio corpo por meio da realização de práticas lúdicas, jogos e brincadeiras da cultura popular.</p> <p>Explorar as relações entre as partes do corpo e o movimento.</p> <p>Experimentar práticas que proponham explorar as relações entre as partes do corpo e o movimento.</p> <p>Perceber e refletir sobre como as coisas se movem a sua volta e as</p>	<b>(EF15AR08)</b> Identifica as diversas formas de manifestações da dança na cultura popular.	Experimentar, nessa habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam arranjados de forma a construir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Appreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio de projetos de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>diferentes qualidades desses movimentos.</p> <p>Observar a dança presente no cotidiano, nas brincadeiras, nas festas, apresentações artísticas, etc.</p> <p>Perceber a dança como expressão individual de cada corpo no espaço.</p> <p>Apreciar as diversas formas de dança culturais.</p> <p>Vivenciar formas improvisadas de dança na relação uns com os outros.</p> <p>Distinguir as diferentes qualidades dos movimentos à sua volta.</p>		<p>Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades <b>(EF12EF01)</b>, <b>(EF12EF11)</b>, do componente curricular de Educação Física; e <b>(EH01HI05)</b>, do componente curricular de História, associadas à experimentação e identificação de semelhanças e diferenças entre distintas manifestações da dança em diferentes contextos.</p>
<b>Música</b>	<b>(EF15AR13)</b> Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação,	<b>Contextos e práticas</b> Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, popular, de matrizes dos povos originários e	<p>Explorar as manifestações culturais regionais no âmbito da linguagem musical.</p> <p>Conhecer e apreciar cantigas populares, por meio de brincadeiras que utilizam cantigas e parlendas.</p>	<b>(EF15AR13)</b> Identifica algumas manifestações culturais regionais que utilizam a linguagem musical.	Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação. Para tanto, sugere-se oportunizar aos educandos apreciar distintas formas de apresentações musicais, de forma presencial, se

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	em especial, aqueles da vida cotidiana.	africanas e outros, do Tocantins e do Brasil.	<p>Apreciar a escuta de canções regionais, do folclore e da matriz dos povos originários.</p> <p>Conhecer e apreciar cantigas populares, explorando as brincadeiras que utilizam cantigas e parlendas.</p> <p>Experimentar a escrita de uma canção folclórica.</p> <p>Experimentar, por meio do canto, a música folclórica.</p> <p>Introduzir a percepção de pulso, ritmo e as propriedades do som, por meio de jogos que utilizam parlendas.</p> <p>Analisar a presença de sonoridades nas palavras das canções de parlenda: quais palavras rimam e apresentam semelhanças de sonoridade.</p> <p>Representar, por meio do desenho, a canção folclórica.</p>		<p>possível ou por meio de vídeos em sala de aula, a fim de apresentar a diversidade musical popular e erudita.</p> <p>É possível também fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza.</p> <p>Há aqui, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais. Essa habilidade pode ser trabalhada em conjunto com <b>(EF15AR14)</b> e interdisciplinarmente com as habilidades <b>(EF35LP23)</b> e <b>(EF35LP27)</b>, do componente curricular de Língua Portuguesa, no que se refere à apreciação, leitura e interpretação de letras de música.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Teatro	<b>(EF15AR18)</b> Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	<b>Contextos e práticas</b> Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade e de diferentes culturas.	<p>Analisar aspectos teatrais nas literaturas infantis: narrativas, personagens, etc.</p> <p>Experenciar elementos que contribuem para o desenvolvimento da linguagem teatral em jogos teatrais e brincadeiras infantis.</p> <p>Expressar, por meio do teatro, histórias da literatura infantil e da cultura popular presentes no contexto da comunidade.</p> <p>Elaborar personagens teatrais por meio de desenhos e descrições de características físicas e psicológicas: se é alto ou baixo, bom ou mal, etc.</p> <p>Elaborar figurino utilizando objetos do cotidiano, para a composição de um personagem.</p> <p>Dramatizar cenas teatrais, pequenos trechos de histórias da literatura infantil.</p>	<b>(EF15AR18)</b> Distingue os elementos das artes que compõem uma apresentação.	<p>É importante considerar que essa habilidade, além de propor a observação de expressões do cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis.</p> <p>O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo do faz de conta da Educação Infantil, no qual a imaginação e a simbolização ainda não têm a intenção teatral.</p> <p>O professor, ao prover os estudantes de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral. Essa habilidade dialoga com a habilidade <b>(EF15AR19)</b> e também oportuniza o trabalho interdisciplinar com a habilidade <b>(EF01LP26)</b> do componente</p>



Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>Identificar como as histórias da literatura infantil e da cultura popular podem ser contadas utilizando o teatro como expressão.</p> <p>Reconhecer nas literaturas infantis, aspectos da linguagem teatral: narrativas, personagens, etc.</p> <p>Experimentar, por meio de jogos teatrais e brincadeiras infantis, elementos que contribuam com o desenvolvimento da linguagem teatral.</p> <p>Elaborar personagens teatrais por meio de desenhos e descrições de características físicas e psicológicas: se é alto ou baixo, bom ou mal, etc.</p> <p>Elaborar figurinos com objetos do cotidiano, para a composição de um personagem.</p> <p>Dramatizar cenas teatrais de pequenos trechos de histórias da literatura infantil.</p>		<p>curricular de Língua Portuguesa; e <b>(EF01HI06)</b> do componente curricular de História, associadas à identificação de elementos narrativos em textos lidos, escutados e dramatizados.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Artes Integradas	<b>(EF15AR23)</b> Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	<b>Processos de criação</b> Projetos temáticos e suas relações processuais entre diversas linguagens artísticas	<p>Analisar, nas histórias da literatura infantil e da cultura popular, aspectos que possibilitem outras criações por meio das linguagens artísticas: artes visuais, música, dança e teatro.</p> <p>Conhecer as formas estéticas híbridas, como o cinema, a performance, as artes circenses, que integram as linguagens: artes visuais, música, dança e teatro.</p> <p>Construir, de forma colaborativa, uma pequena apresentação artística, que integre as quatro linguagens das artes e que tenha como referência uma obra da literatura infantil.</p> <p>Compreender a integração das quatro linguagens artísticas em formas estéticas híbridas, como o cinema, a performance, as artes circenses.</p>	<b>(EF15AR23)</b> Identifica, nas histórias da literatura infantil, aspectos que possibilitem outras criações por meio das linguagens artísticas: artes visuais, música, dança e teatro.	Essa habilidade propõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto que traduza a linguagem verbal (contos de fada, cantigas de roda e outros) para a linguagem de movimento dançado e visual (desenho, pintura, colagem e outros).

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 7 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 2º Ano do Ensino Fundamental – 2º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
<p style="text-align: center;"><b>Artes Visuais</b></p>	<p><b>(EF15AR03)</b> Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p>	<p><b>Matrizes estéticas e culturais</b> Cores e formas presentes nas manifestações artísticas da cultura local e regional.</p>	<p>Conhecer e compreender como são formadas as cores e sua importância no nosso dia a dia.</p> <p>Distinguir as cores primárias, secundárias e terciárias.</p> <p>Identificar as cores primárias, secundárias e terciárias nos objetos, paisagens e obras de arte.</p> <p>Produzir pigmentos nas cores primárias, secundárias e terciárias.</p> <p>Reconhecer e compreender a policromia na observação de obras de arte e no ambiente.</p> <p>Desenvolver processos criativos utilizando as misturas de materiais e de cores para obter outras cores.</p> <p>Explorar as variadas possibilidades de cores para produção de trabalhos visuais.</p> <p>Produzir a partir da observação desenhos, imagens utilizando a policromia.</p>	<p><b>(EF15AR03).</b> Reconhece as diferentes classificações para as cores: primárias, secundárias e terciárias.</p>	<p>O desenvolvimento dessa habilidade contribui para o estudante perceber a diversidade cultural na formação brasileira, presente na identidade cultural local. Há, aqui, oportunidade para trabalhar o senso de identidade individual e cultural, além de valores como respeito às diferenças.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
Dança	<p><b>(EF15AR09)</b> Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.</p> <p><b>(EF15AR10)</b> Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.</p>	<p><b>Elementos da linguagem</b> Movimentos articulares: postura, alongamento e a percepção da diferença entre os corpos. Experimentação do espaço do corpo e diferentes formas de deslocamento: espaço individual e espaço compartilhado.</p>	<p>Explorar o corpo por meio dos movimentos realizados em brincadeiras de roda.</p> <p>Experimentar e perceber o próprio corpo, as articulações, o peso, a velocidade para realizar determinados movimentos.</p> <p>Experimentar a diversidade de ações corporais em diferentes situações de brincadeiras e em ações cotidianas, como se levantar da cama, comer, estar em fila, etc.</p> <p>Observar como o corpo realiza movimentos em dança.</p> <p>Apreciar os tipos de movimentação (lateral, esquerda e direita, rápido e devagar) desenvolvidos nas brincadeiras de roda.</p> <p>Desenvolver pequenas coreografias coletivas, percebendo os movimentos corporais individuais e a relação com os outros colegas para realizar a tarefa.</p>	<p><b>(EF15AR09)</b> Identifica as diversas ações corporais em diferentes situações de brincadeiras e em ações cotidianas.</p>	<p>Nessas habilidades, espera-se que o estudante identifique as relações entre as partes do corpo (pés, dedos, mãos, quadris, cabeça, etc.) e destas com o todo corporal. A ênfase está em conhecer e experimentar os movimentos do seu próprio corpo e compreender a possibilidade de criação de movimento dançado. É possível desmembrá-la em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			Observar como o corpo realiza movimentos em dança.		
<b>Música</b>	<p><b>(EF15AR14)</b> Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p><b>(EF15AR15)</b> Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os</p>	<p><b>Elementos da linguagem:</b> elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.).</p> <p><b>Materialidades</b> Sons do cotidiano: corporais, ambientais e silêncio (pausa). Jogos rítmicos utilizando o corpo e instrumentos musicais.</p>	<p>Perceber as propriedades do som (timbre, altura, intensidade e duração) por meio da escuta do musical de ritmos diversos.</p> <p>Representar, por meio de desenho, paisagens sonoras.</p> <p>Explorar, por meio de brincadeiras de roda, elementos musicais como o canto e os sons percussivos realizados utilizando o corpo, como bater palmas e pés.</p> <p>Reconhecer instrumentos musicais convencionais e suas propriedades.</p> <p>Conhecer instrumentos musicais não convencionais e observar os sons por eles produzidos, bem como os materiais utilizados na sua composição: sementes, grãos, materiais recicláveis, etc.).</p> <p>Reproduzir ou criar instrumentos musicais não convencionais utilizando materiais recicláveis.</p>	<p><b>(EF15AR14)</b> Representa paisagens sonoras, por meio de desenho.</p>	<p>Ao longo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o estudante começa a identificar e explorar os elementos do som pelo exercício da escuta. Para o desenvolvimento dessa habilidade é necessário que o estudante possa inventar e reinventar relações e sentidos com o sonoro e o musical, por meio de práticas lúdicas, sem a exigência da reprodução de modelos musicais. As Canções de ritmos diversos: cantigas de roda, canções folclóricas, samba, forró, são algumas alternativas a serem exploradas.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.		<p>Observar e imitar os sons da natureza: som da chuva, trovão, vento, animais, pássaros.</p> <p>Realizar composição musical coletiva, utilizando os instrumentos musicais produzidos, bem como outros elementos musicais disponíveis como canto, etc.</p>		
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR19)</b> Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).	<b>Processos de criação:</b> Teatralidades na vida cotidiana: elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.	<p>Assistir diferentes apresentações teatrais, de forma presencial, quando possível, ou por meio de material audiovisual.</p> <p>Reconhecer elementos da linguagem teatral.</p> <p>Observar os elementos visuais da composição cênica, como figurino e cenografia.</p> <p>Observar, na vida cotidiana, elementos da linguagem teatral, as características de alguns ambientes e como as pessoas se vestem e se expressam neles.</p>	<b>(EF15AR19)</b> Identifica os elementos da linguagem teatral.	Sugere-se a experimentação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos do cotidiano. Os jogos de improviso podem colocar os estudantes em diversas situações da vida cotidiana e/ou de partes de uma história dramatizada, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. A posição mediadora e questionadora do/a professor/a pode impulsionar o estudante a ampliar sua pesquisa sem receio de críticas, suas

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>Compreender a função e a importância do figurino e da cenografia para a composição cênica.</p> <p>Observar, nos livros da literatura infantil, como as imagens (personagens e ambientes) são representados visualmente.</p> <p>Construir elementos cênicos (personagens, figurinos, cenografia, etc.) por meio de exercícios de imaginação e manipulação de objetos.</p> <p>Experimentar a representação teatral a partir de diferentes estímulos: adereços, objetos e figurinos do cotidiano.</p>		ideias e percepções na improvisação. Essa habilidade dialoga com <b>(EF15AR21)</b> e <b>(EF15AR22)</b> .
<b>Artes Integradas</b>	<b>(EF15AR25)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e eu-	<b>Patrimônio cultural.</b> História das manifestações artísticas e culturais do Tocantins, percebendo a sua relação com outras produções	<p>Conhecer algumas das manifestações artísticas e culturais do Tocantins.</p> <p>Reconhecer, nas manifestações artísticas e culturais do Tocantins, elementos das quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro.</p>	<b>(EF15AR25)</b> Reconhece, nas manifestações artísticas e culturais do Tocantins, elementos das quatro linguagens artísticas: artes visuais,	Essa habilidade inclui o experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura local. Propor ao estudante coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	ropeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	artísticas e culturais de tempos e lugares diferentes.	<p>Observar como as quatro linguagens artísticas estão presentes em muitas apresentações artísticas e culturais.</p> <p>Construir uma pequena apresentação coletiva, na qual estejam presentes elementos das quatro linguagens artísticas.</p> <p>Reconhecer, na prática da construção de uma apresentação, a integração dos elementos das linguagens artísticas.</p>	dança, música e teatro.	meio de levantamento de informações, no âmbito familiar, em relação às tradições daquela localidade. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), do componente curricular de História; e (EF03GE02), do componente curricular de Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 8 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 2º Ano do Ensino Fundamental – 3º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
<b>Artes Visuais</b>	<b>(EF15AR04)</b> Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, -quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação,	Diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, -quadrinhos, dobradura, escultura,	<p>Reconhecer as diferentes técnicas empregadas em arte.</p> <p>Reconhecer os materiais utilizados na elaboração de objetos e obras visuais.</p>	<b>(EF15AR04)</b> Reconhece as diferentes técnicas na elaboração das obras de arte: desenho,	Essa habilidade está relacionada à ação de dar concretude a uma obra, seja ela visual, audiovisual, gráfica, tecnológica e/ou digital; para isso, sugere-se o uso de materiais sustentáveis. Pode ser proposta a fabricação de tintas naturais com



Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	tura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.).	<p>Identificar a diferença entre técnica e materiais na elaboração e composição de obras de arte: pintura, colagem, escultura, desenho.</p> <p>Apreciar imagens e compreender seu processo de criação.</p> <p>Produzir trabalhos artísticos utilizando materiais variados.</p> <p>Elabora de forma coletiva e individual trabalhos artísticos utilizando técnicas e materiais variados.</p>	escultura, pintura, colagem.	elementos presentes na natureza. Essa habilidade pode ser trabalhada junto à <b>(EF15AR01)</b> e embasa o desenvolvimento da habilidade <b>(EF15AR05)</b> .
<b>Dança</b>	<b>(EF15AR11)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	<b>Processos de criação.</b> Rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas.	<p>Reconhecer, por meio de atividades lúdicas, como brincadeiras de roda, a presença das articulações, do peso e dos apoios em seus movimentos.</p> <p>Realizar pequenas sequências coreográficas.</p> <p>Expressar elementos formais de expressão corporal em situações coletivas.</p> <p>Explorar a improvisação na dança.</p>	<b>(EF15AR11)</b> Realiza pequenas sequências coreográficas.	A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança (movimento corporal, espacial e temporal) aos códigos específicos de cada ritmo. Poderá ser apresentado ao estudante formas de dança para ampliar o repertório corporal, nos processos criativos e de improvisação, e

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>Exercitar o cuidado com o próprio corpo durante as práticas coletivas.</p> <p>Improvisar movimentos dançantes, por meio de estímulos sonoros e musicais, que possam ajudar a criação dos movimentos.</p> <p>Reconhecer que os corpos são diversos, que cada indivíduo possui uma forma singular de se expressar por meio da linguagem da dança.</p> <p>Reconhecer o seu próprio corpo e sua expressividade.</p>		<p>não para repetição de movimentos preestabelecidos por coreografias prontas. É possível conectar essa habilidade às aprendizagens previstas nas habilidades <b>(EF15AR08)</b>, <b>(EF15AR09)</b> e <b>(EF15AR10)</b>.</p>
<b>Música</b>	<b>(EF15AR16)</b> Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação	<b>Notação e registro musical</b> Registro de sons (escrito musical espontânea, partitura alternativa).	<p>Identificar elementos da linguagem musical em atividades de apreciação.</p> <p>Reconhecer alguns elementos introdutórios da notação musical, por meio de atividades lúdicas.</p> <p>Perceber, por meio da escuta musical e exercícios lúdicos, compassos musicais e suas variações em distintas músicas.</p> <p>Experimentar, por meio do corpo (bater palmas e pé, etc.) seguir o</p>	<p><b>(EF15AR16)</b> Reconhece alguns elementos introdutórios da notação musical.</p> <p><b>(EF15AR17)</b> Identifica instrumentos e materiais sonoros associados a ideias</p>	<p>É importante considerar que para os estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, o desenhar o som com elementos básicos das artes visuais, transformando-os em signos gráficos, amplia a compreensão do som, silêncio e ruído por meio do pensamento visual. Os registros não convencionais possibilitam ao estudante exercitar uma relação entre duas linguagens da arte:</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	<p>musical convencional.</p> <p><b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p><b>Processos de criação.</b> Criação de instrumentos com materiais reutilizáveis e ou com elementos da natureza (galhos de árvores, folhas, sementes, buritis e outros).</p>	<p>compasso de algumas músicas, explorando as diferentes sensações de cada compasso.</p> <p>Experimentar e criar sons por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Experimentar instrumentos sonoros em arranjos, composições e improvisações.</p> <p>Criar produções musicais individuais e junto com os colegas, por meio da expressão da voz, do corpo, de materiais sonoros, de notações e de instrumentos disponíveis.</p> <p>Identificar instrumentos e materiais sonoros associados a ideias musicais de arranjos e composições.</p> <p>Perceber relação entre as notações e a linguagem musical.</p> <p>Identificar os diversos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons.</p> <p>Reconhecer os sons produzidos por diversos materiais e objetos presentes no cotidiano.</p>	<p>musicais de arranjos e composições.</p>	<p>artes visuais e música. Essa habilidade dialoga com a <b>(EF15AR02)</b> – elemento da linguagem na unidade temática Artes Visuais.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR20)</b> Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	<b>Processos de criação.</b> Trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.	<p>Estabelecer relações entre o contexto cotidiano e o contexto teatral.</p> <p>Reconhecer, no cotidiano, a teatralidade das ações e dos gestos.</p> <p>Elaborar atividades teatrais por meio de elementos do cotidiano.</p> <p>Experimentar aspectos do teatro em brincadeiras de "faz de conta".</p> <p>Experimentar, por meio de exercícios de imaginação, a construção de figuras cênicas.</p> <p>Realizar improvisos individuais que contribuam, de forma autoral, com a composição coletiva.</p> <p>Apreciar a apresentação teatral dos colegas, experimentando ser o espectador.</p>	<b>(EF15AR20)</b> Distingue os elementos das artes que fazem parte de uma apresentação teatral.	Os jogos de improviso podem colocar os estudantes em diversas situações da vida cotidiana e até mesmo, dramatizar parte de uma história, propiciando vivenciar um problema e buscar soluções por meio da criação de cenas, narrativas e encenação. A posição mediadora e questionadora do (a) professor (a) pode impulsionar o estudante a ampliar sua pesquisa sem receio de críticas, expondo suas ideias e percepções na improvisação. Essa habilidade dialoga com <b>(EF15AR21)</b> e <b>(EF15AR22)</b> .
<b>Artes Integradas</b>	<b>(EF15AR25)</b> Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas	Noções sobre o patrimônio cultural material e imaterial, de culturas diversas, em especial a tocantinense,	<p>Conhecer manifestações artísticas de diversas culturas.</p> <p>Identificar os elementos artísticos e culturais que integram as manifestações culturais de abrangência nacional, regional e local.</p>	<b>(EF15AR25)</b> Conhece, de forma introdutória, o conceito de patrimônio cultural.	Essa habilidade inclui experimentar brincadeiras, jogos, danças, canções, histórias e expressões das diferentes matrizes estéticas e culturais, principalmente as pertencentes à cultura local.

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	incluindo suas matrizes dos povos originários, africanas e europeias, de diferentes épocas	<p>Conhecer os artistas regionais e suas obras.</p> <p>Conhecer, de forma introdutória, o conceito de patrimônio cultural.</p> <p>Conhecer algumas obras e monumentos que compõe o patrimônio cultural nacional e local.</p> <p>Desenvolver o cuidado e respeito com o patrimônio artístico e cultural.</p> <p>Reconhecer em obras e monumentos do patrimônio cultural e artístico, elementos que se relacionam com a identidade individual e coletiva.</p>		Propor ao estudante coletar informações sobre brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, por meio de levantamento de dados, no âmbito familiar, em relação às tradições familiares daquela localidade. Há aqui, oportunidade de trabalho interdisciplinar com as habilidades (EF03HI04), do componente curricular de História; e (EF03GE02), do componente curricular de Geografia, associadas ao reconhecimento do patrimônio histórico e cultural.

A partir de Brasil (2018) e Tocantins (2019)

Quadro 9 - Quadro organizador das Habilidades e seus desdobramentos de Arte: 2º Ano do Ensino Fundamental – 4º Bimestre

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
<b>Artes Visuais</b>	<p><b>(EF15AR05)</b> Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p><b>(EF15AR06)</b> Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p><b>(EF15AR07)</b> Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)</p>	<p><b>Processos de criação</b> em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo</p> <p><b>Sistemas da linguagem.</b> Leitura de objetos artísticos e culturais: imagens do cotidiano.</p>	<p>Conhecer e experimentar as possibilidades de trabalhos elaborados em diferentes espaços da escola e comunidade.</p> <p>Conhecer e experimentar as possibilidades de realizar trabalhos coletivos e individuais.</p> <p>Compreender que existem diferentes tipos de superfícies, suportes para trabalhos artísticos.</p> <p>Perceber que muros, paredes também são suportes para a arte. Produzir trabalhos artísticos de forma individual e coletiva em diferentes suportes.</p> <p>Experimentar ações do processo criativo de forma coletiva e colaborativa em diferentes espaços: sala de aula, pátio da escola, muros, praças, parques, e outros, na criação de desenho, pintura ou colagem, da temática abordada.</p> <p>Realizar exposição e diálogo a partir dos trabalhos realizados.</p>	<p><b>(EF15AR05; EF15AR06; EF15AR07)</b> Conhece e compreende os diferentes espaços de produção artística.</p>	<p>Essas habilidades sugerem que, em trabalhos coletivos e colaborativos, o estudante aprenda a dialogar sobre o processo de criação e negociar, justificando suas escolhas. O desafio para o estudante é desfrutar de novas percepções, elaborar novas formas de proposições estéticas e ser protagonista em sua singularidade, inclusive ao trabalhar coletivamente, quando deve assumir uma conduta de colaboração, ou seja, de fazer junto.</p> <p>É possível, explorar novos espaços na escola para produção artística, planejando um tour com as crianças.</p> <p>É o momento propício para iniciar a reconhecimento das categorias do sistemas das artes visuais pelos locais em que se encontram, bem como dos profissionais que atuam na comunidade; além de promo-</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
					ver a compreensão de que diversos espaços e materiais podem ser um suportes para a arte: papelão, isopor, madeira, plástico, metal, tecido, chapa de raio X, chão, parede, muro, etc. Dessa forma, perceber a cidade como suporte para produção artística.
<b>Dança</b>	<p><b>(EF15AR11)</b> Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança</p> <p><b>(EF15AR12)</b> Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências</p>	<p><b>Processos de criação</b> e improvisação de danças a partir de materiais diversos (tecidos, fitas, balões e outros) ampliando as possibilidades estéticas presentes no dançar.</p> <p>Dança nas festas populares e manifestações culturais locais.</p>	<p>Realizar pequenas sequências coreográficas coletivas, por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Explorar elementos da dança, por meio da expressão corporal coletiva presente em atividades lúdicas, como brincadeiras de roda.</p> <p>Expressar elementos formais de expressão corporal em situações coletivas.</p> <p>Conhecer o conceito de cinesfera, proposto por Adolf Laban, a fim de identificar relações entre seu próprio corpo, o corpo dos colegas e o espaço ao redor.</p>	<p><b>(EF15AR11)</b> Conhece pequenas sequências coreográficas coletivas.</p> <p><b>(EF15AR12)</b> Conhece algumas das diversas manifestações em dança,</p>	<p>A habilidade de criar e improvisar movimentos implica fazer e refazer múltiplas experimentações para utilizar e combinar os elementos estruturantes da dança, considerando a pluralidade e respeitando às diferenças.</p> <p>Nessas habilidades, o estudante também pode desenvolver improvisações a partir de gestos observados no cotidiano e pela exploração de movimentos corporais em um determinado espaço.</p>

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	<p>personais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios</p>		<p>Conhecer algumas das diversas manifestações em dança, reconhecendo a identidade e a pluralidade cultural.</p> <p>Compreender a dança como uma expressão artística cultural presente na vida em sociedade.</p> <p>Refletir acerca das atividades corporais que podem ser realizadas em distintos espaços: casa, escola, praça, palco, etc.</p>	<p>reconhecendo a identidade e a pluralidade cultural.</p>	
<b>Música</b>	<p><b>(EF15AR17)</b> Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p>	<p><b>Processos de criação</b> Percussão corporal; banda rítmica (instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis).</p>	<p>Identificar elementos da linguagem musical em atividades de apreciação.</p> <p>Reconhecer o papel dos elementos sonoros utilizados para narrar histórias.</p> <p>Criar sons por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Sonorizar o enredo de histórias de forma coletiva.</p>	<p><b>(EF15AR17)</b> Identifica elementos da linguagem musical em atividades de apreciação.</p>	<p>Na habilidade, experimentar, refere-se a fazer e refazer múltiplas possibilidades de sonorização corporal ou instrumental, o que propicia a elaboração de improvisações. É importante que o estudante seja encorajado para o fazer musical, de modo que o medo e a inibição sejam reduzidos. Do mesmo modo, é fundamental reconhecer, respeitar e valorizar o fazer musical dos estudantes. É na vivência e no desenvolvimento de todo o</p>



Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
			<p>Experimentar instrumentos sonoros convencionais e não convencionais, em arranjos, composições e improvisações.</p> <p>Identificar os diversos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons e os reconhecer em determinadas sonoridades.</p>		<p>percurso que se encontram os aprendizados sonoros. Aqui, não existe certo e errado, bonito ou feio, ter ou não ter talento ou dom. A orientação deve ser no sentido de oportunizar diversos tipos de práticas com os elementos do som e da música, a percussão corporal, os instrumentos tradicionais e ou alternativos, gerando vivências musicais e ambientação para criação de improvisações e composições. Essa habilidade dialoga com <b>(EF15AR15)</b>. Há, também, oportunidade de trabalho interdisciplinar com a habilidade <b>(EF01LP19)</b>, do componente curricular de Língua Portuguesa, no que se refere a recitar textos ritmados.</p>
<b>Teatro</b>	<b>(EF15AR21)</b> Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no	<b>Processos de criação</b> de histórias a partir de ações que realiza no cotidiano por meio dos jogos dramáticos infantis	<p>Reconhecer elementos da linguagem teatral.</p> <p>Expressar, por meio da linguagem</p>	<b>(EF15AR21)</b> Reconhece elementos da linguagem teatral.	Nessas habilidades, o exercício com a imitação não se restringe apenas à construção externa de uma imagem ou pessoa, mas pretende que o estudante possa preencher o

Unidade temática	Habilidades	Objetos de Conhecimento	Expectativas de Aprendizagem	Indicadores de Aprendizagem	Orientações pedagógicas
	<p>lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.</p> <p><b>(EF15AR22)</b> Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>(brincar do faz de conta).</p> <p>Dramatização de histórias com bonecos/fantoches.</p>	<p>teatral, histórias da literatura infantil, histórias do cotidiano ou do conhecimento popular.</p> <p>Elaborar personagens teatrais, por meio de exercícios de imaginação e manipulação de objetos.</p> <p>Criar personagens, descrevendo suas características.</p> <p>Experimentar e encenar de histórias com os personagens criados.</p>	<p><b>(EF15AR22).</b></p> <p>Cria personagens, descrevendo suas características.</p>	<p>modelo imitado com novos significados, possibilitando retomar a vivência da Educação Infantil, onde o faz de conta, estruturado no brincar, possibilita espontânea e intuitivamente o simbolizar, imaginar e ressignificar objetos e fatos. Através da dramatização pode-se propor a experimentação de jogos que levem a diferentes formas de expressão, de entonação e timbre de voz, assim como de movimentos corporais expressivos para caracterizar diferentes personagens, levando a discussão sobre o respeito às diferenças e a diversidade de pessoas e situações. Essas habilidades dialogam com <b>(EF15AR20), (EF15AR22).</b></p>
<p><b>Artes Integradas</b></p>	<p><b>(EF15AR26)</b> Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações,</p>	<p><b>Arte e tecnologia:</b> modos de construção e solução estética de diferentes recursos digitais.</p>	<p>Distinguir elementos das diferentes linguagens artísticas presentes em uma mesma obra: musicais, filmes, artes cênicas, etc.</p>	<p><b>(EF15AR26)</b></p> <p>Reconhece, nas obras artísticas, os recur-</p>	<p>É importante considerar que a descoberta do universo tecnológico e dos recursos digitais deve estar presente em</p>



### 3. MONITORAMENTO DA APRENDIZAGEM POR DIAGNÓSTICOS

O processo de monitoramento da aprendizagem de todos os componentes curriculares que compõem os dois primeiros anos do Ensino Fundamental está ancorado em três pilares: 1) observação atenta e contínua; 2) escuta sensível e reflexiva; 3) instrumentos (diagnósticos) para verificação do nível de aprendizagem dos estudantes. No ensino da arte, o primeiro pilar consiste em criar um fichário para anotações sobre as observações do desempenho dos estudantes em seus trabalhos e registros nos aspectos, sonoros, textuais (verbal e não verbal), audiovisuais, dramatizações, audições musicais, dentre outros, com o propósito de acompanhar o progresso e identificar as necessidades individuais ao longo do processo de alfabetização.

No segundo pilar sugere-se adotar regularmente momentos de escuta sensível e reflexiva com os estudantes, a partir das anotações das fichas de **observações** contínuas, sobre o progresso e os desafios que as crianças necessitam enfrentar, visando desenvolver as capacidades de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas e estética, como também a sua capacidade de interagir e transformar os conhecimentos adquiridos.

Sugere-se também que organizem grupos de ajuda em sala de aula, com a finalidade de estimulá-los a compartilhar seus **conhecimentos**, dar opiniões e ideias, de modo que na interação entre eles auxiliem uns aos outros na aprendizagem artística e estética.

Ressalta-se que as estratégias sugeridas para o monitoramento do segundo pilar vêm ao encontro das orientações do PCN (Brasil, 1998, p.56), ao pontuar que “o acolhimento pessoal de todos os alunos é fator fundamental para a aprendizagem em Arte, área em que a marca pessoal é fonte de criação e desenvolvimento”. O documento também orienta que é de suma importância que o estudante sinta na/no professora/or um aliado do seu processo de criação, que se entusiasma com os seus avanços na aprendizagem e que os animam a enfrentar os desafios do processo artístico. Neste contexto, fundamentada no respeito às diferenças, pode-se contribuir também para o aprender a conviver, além da melhoria da qualidade da aprendizagem na alfabetização e letramento das crianças no Ensino de Arte.

No terceiro pilar, a/o professora/or elabora os instrumentos de diagnósticos, segundo os indicadores de monitoramento da aprendizagem listados nos Quadros de 10 e 11. Sugere-se que os diagnósticos contemplem além das perguntas objetivas às abertas, com o objetivo de estimular a reflexão e a expressão do pensamento, bem como a leitura e a escrita da criança.

Caso as dificuldades permaneçam, mobilizem as famílias repensem as atividades de intervenções com o objetivo de alavancar a aprendizagem e o desempenho das crianças.

O resultado do monitoramento da aprendizagem, orientado a partir dos três pilares, mencionados anteriormente deve ser registrado, bimestralmente, no Sistema de Gestão Escolar (SIGE) pela/o professora/or da turma na Unidade Educacional.

**Quadro 10** - Indicadores de monitoramento da aprendizagem, por bimestre – 1º Ano do Ensino Fundamental

<b>Eixo, Código da habilidade e indicador de monitoramento</b>	<b>1º BIM</b>	<b>2º BIM</b>	<b>3º BIM</b>	<b>4º BIM</b>
<b>Artes Visuais - (EF15AR01)</b> Identifica e percebe as semelhanças e contrastes formais nas obras e imagens a partir da comparação.	X			
<b>Artes Visuais - (EF15AR02)</b> Identifica os elementos constitutivos: ponto, linha e cores primárias e secundárias em obras de artes e diferentes imagens.	X			
<b>Artes Visuais - (EF15AR03)</b> Identifica os elementos de linguagem ponto, linhas, cores primárias e secundárias nas imagens de matriz dos povos originários.		X		
<b>Artes Visuais (EF15AR04)</b> Reconhece as diferentes técnicas utilizadas nas obras de arte.			X	
<b>Artes Visuais - (EF15AR05; EF15AR06 EF15AR07)</b> Identifica os diferentes processos de criação, técnicas, materiais utilizados na elaboração de murais.				X
<b>Dança - (EF15AR08)</b> Aprecia e simboliza as diversas formas de danças culturais, em diferentes contextos das brincadeiras infantis e cantigas populares.	X			
<b>Dança - (EF15AR09) e (EF15AR10)</b> Produz, por meio de desenhos, os movimentos desenvolvidos no percurso das atividades de movimentos dançantes.		X		
<b>Dança - (EF15AR11)</b> Produz por meio de desenhos os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.			X	
<b>Dança- ( EF15AR11; EF15AR12)</b> Reconhece em seu próprio corpo a presença de estruturas que permitam realizar determinados movimentos.				X
<b>Música - (EF15AR13)</b> Identifica e aprecia criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical do folclore e de matrizes dos povos originários.	X			
<b>Música - (EF15AR14)</b> explora os sons de diferentes fontes sonoras.		X		

<b>Eixo, Código da habilidade e indicador de monitoramento</b>	<b>1º BIM</b>	<b>2º BIM</b>	<b>3º BIM</b>	<b>4º BIM</b>
<b>Música</b> - (EF15AR16) Reconhece a notação musical convencional.		X		
<b>Música</b> - (EF15AR17) Identifica os diversos materiais e objetos presentes no cotidiano que produzem sons.			X	
<b>Música</b> - (EF15AR17) Identifica nas letras de canções, parlendas, raps, etc., elementos da linguagem musical.				X
<b>Teatro</b> - (EF15AR18) Identifica especificidades da linguagem do teatro.	X			
<b>Teatro</b> - Constrói narrativas e figuras teatrais nas brincadeiras infantis.		x		
<b>Teatro</b> - (EF15AR20) Reconhece, no cotidiano, elementos que contribuem com a produção teatral e os emprega em suas criações cênicas.			x	
<b>Teatro</b> - (EF15AR21; EF15AR22) Reconhece os elementos da linguagem teatral.				x
(EF15AR23) Reconhece os diferentes processos de criação entre diversas linguagens artísticas.	X			
(EF15AR24) Reconhece brincadeiras e brinquedos tradicionais e atuais.		X		
(EF15AR25) Identifica os elementos artísticos e culturais que integram as manifestações artísticas locais.			X	
(EF15AR26) Distingui elementos das distintas linguagens artísticas presentes em uma mesma obra: musicais, filmes, artes cênicas, etc.				X

Fonte: Quadro orientador das habilidades e desdobramentos do 1º Ano do Ensino Fundamental, por bimestre, da Rede Municipal de Ensino de Palmas/TO.

**Quadro 11** - Indicadores de monitoramento da aprendizagem, por bimestre – 2º Ano do E. Fundamental

<b>Eixo, Código da habilidade e indicador de monitoramento</b>	<b>1º BIM</b>	<b>2º BIM</b>	<b>3º BIM</b>	<b>4º BIM</b>
<b>Artes Visuais</b> - (EF15AR01; EF15AR02) Diferencia os diferentes materiais possíveis para elaboração da escultura.	X			

<b>Eixo, Código da habilidade e indicador de monitoramento</b>	<b>1º BIM</b>	<b>2º BIM</b>	<b>3º BIM</b>	<b>4º BIM</b>
<b>Artes Visuais - (EF15AR03)</b> - Reconhece as diferentes classificações para as cores: primárias, secundárias e terciárias.		X		
<b>Artes Visuais - (EF15AR04)</b> Reconhece as diferentes técnicas na elaboração das obras de arte: desenho, escultura, pintura, colagem.			X	
<b>Artes Visuais - (EF15AR05; EF15AR06; EF15AR07)</b> Conhece e compreende os diferentes espaços de produção artística.				X
<b>Dança (EF15AR08)</b> Identifica as diversas formas de manifestações da dança na cultura popular.	X			
<b>Dança - EF15AR09)</b> Identifica as diversas ações corporais em diferentes situações de brincadeiras e em ações cotidianas.		X		
<b>Dança - (EF15AR11)</b> Realiza pequenas sequências coreográficas.			X	
<b>Dança - (EF15AR11)</b> conhece pequenas sequências coreográficas coletivas.				X
<b>Dança - (EF15AR12)</b> Conhece algumas das diversas manifestações em dança, reconhecendo a identidade e a pluralidade cultural.				X
<b>Música - (EF15AR13)</b> identifica algumas manifestações culturais regionais que utilizam a linguagem musical.	X			
<b>Música - (EF15AR14)</b> - Representa paisagens sonoras, por meio de desenho.		X		
<b>Música (EF15AR16)</b> Reconhece alguns elementos introdutórios da notação musical.			X	
<b>Música - (EF15AR17)</b> Identifica instrumentos e materiais sonoros associados a ideias musicais de arranjos e composições.			X	
<b>Música - EF15AR17)</b> Identifica elementos da linguagem musical em atividades de apreciação.				X
<b>Teatro - (EF15AR18)</b> Distingue os elementos das artes que fazem parte de uma apresentação teatral.	X			
<b>Teatro - (EF15AR19)</b> Identifica os elementos da linguagem teatral.		X		

<b>Eixo, Código da habilidade e indicador de monitoramento</b>	<b>1º BIM</b>	<b>2º BIM</b>	<b>3º BIM</b>	<b>4º BIM</b>
<b>Teatro</b> - EF15AR20) Distingue os elementos das artes que fazem parte de uma apresentação teatral.			X	
<b>Teatro</b> - (EF15AR21) - Reconhece elementos da linguagem teatral.				X
<b>Teatro</b> - (EF15AR22) - Cria personagens, descrevendo suas características.				X
<b>Artes Integradas - (EF15AR23)</b> Identifica nas histórias da literatura infantil aspectos que possibilitem outras criações por meio das linguagens artísticas: artes visuais, música, dança e teatro.	X			
<b>Artes Integradas - (EF15AR25)</b> Reconhece nas manifestações artísticas e culturais do Tocantins, elementos das quatro linguagens artísticas: artes visuais, dança, música e teatro.		X		
<b>Artes Integradas – (EF15AR25)</b> Conhece, de forma introdutória, o conceito de patrimônio cultural.			X	
<b>Artes Integradas - (EF15AR26)</b> - Reconhece, nas obras artísticas, os recursos digitais empregados em sua elaboração.				X

Fonte: Quadro orientador das habilidades e desdobramentos do 1º Ano do Ensino Fundamental, por bimestre, da Rede Municipal de Ensino de Palmas/TO.

Diante do exposto, o presente documento é fruto do trabalho dos professores e técnicos da Secretaria Municipal da Educação, com o propósito de nortear as práticas de ensino de Arte, como conhecimento, nas unidades escolares da Rede de Ensino da capital tocantinense, com foco prioritariamente no processo de alfabetização das crianças, por isso, as habilidades, expectativas e indicadores de monitoramento da aprendizagem visam ampliar os contextos de letamentos, conforme orientam a BNCC (Brasil, 2018) e DCT (Tocantins, 2019).



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, A. M. Tópicos e Utópicos. Belo Horizonte. Com/Arte, 1988.
- \_\_\_\_\_. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- \_\_\_\_\_. A. M. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.
- \_\_\_\_\_; CUNHA, F. P. Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Cortez, 2010.
- BRASIL. BNCC, Base Nacional Comum Curricular. Ensino Fundamental Brasília: MEC/SEF, 2018.
- \_\_\_\_\_. Ministério da educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. 1ª. À 4ª. Série do Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BUORO, A. B. O olhar em construção. São Paulo: Cortez, 2002.
- \_\_\_\_\_. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Edc/Fapesp/Cortez, 2003.
- FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- \_\_\_\_\_. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. MARTINS, M. C. Teoria e Prática do ensino de arte: a língua do mundo. 1. ed. São Paulo: FTD, 2009.